

*Rejeitado
16/04/2013*

VOTO DE PROTESTO

O Sindicato Nacional do Pessoal de Voo da Aviação Civil emitiu um pré-aviso de greve dos funcionários da SATA para os dias 23 a 25 de Abril e 2 a 4 de Maio próximos, períodos coincidentes com a realização do SATA Rali Açores e com as Festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres, respectivamente.

Em causa está a falta de acordo entre os sindicatos, a administração da SATA e o Governo Regional dos Açores, dono da empresa, para aplicar à companhia aérea açoriana o mesmo “princípio de acordo” que foi estabelecido entre a TAP e o Governo da República.

Mais uma vez, a SATA prejudica as festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres, só que, este ano, traz bónus: também prejudica o SATA Rali Açores!

Ora, para além de serem as maiores festas religiosas dos Açores, as festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres dão também um grande contributo ao turismo e à economia dos Açores.

O SATA Rali Açores é, igualmente, um evento de grande importância turística e com grande projecção, sobretudo ao nível da divulgação e promoção internacional da imagem dos Açores.

A actuação do Governo Regional em todo este processo tem sido absolutamente desinteressada e irresponsável, atirando responsabilidades suas para a República.

O Governo Regional não tem manifestado qualquer interesse em resolver esta situação, sendo, por isso, o principal responsável pela eventual realização da greve dos tripulantes e pilotos da SATA e por todos os seus efeitos negativos, deliberadamente prejudicando a nossa anémica economia e o nosso débil turismo.

Perante esta situação exigia-se um Governo Regional actuante e defensor intransigente dos interesses dos Açorianos.

O Governo Regional, mais uma vez, responsabiliza a República pela greve da SATA. Justifica-se com a Lei do Orçamento de Estado e com o eventual incumprimento da lei que o aprovou.

O Governo em vez de governar desculpa-se: desculpa-se com as suas obrigações de cumprir com o Orçamento de Estado, mas não explica aos Açorianos porque razão é que o faz. E é essa explicação que o Governo deve aos Açorianos, mas sobretudo, à Autonomia.

O Governo Regional se não inverter a sua posição neste processo, ou seja, se permitir que o direito à greve seja gozado pelos funcionários da SATA, ficará para a história como o principal responsável por agudizar ainda mais as graves dificuldades económicas da Região.

Assim, ao abrigo das disposições estatutárias e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do CDS-PP propõe a aprovação do seguinte Voto de Protesto:

A Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores manifesta o seu protesto pela total inoperância e conivência do Governo Regional perante o cenário de greve na SATA, fugindo às suas responsabilidades e, sobretudo, demitindo-se de exercer a tutela sobre uma empresa pública.

Que deste voto seja dado conhecimento ao Conselho de Administração da SATA e aos Sindicatos representativos do sector.

Os Deputados,

António Luís
Francisco
Francisco José Taveira Silva

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada <u>1266</u>	Proc. n.º <u>29.12</u>
Data: <u>013/04/17</u>	N.º <u>118</u>